RESUMOS SIMPLES.....142

RESUMOS SIMPLES

LEVANTAMENTO E COMPARAÇÃO DA AVIFAUNA AQUÁTICA E SEMI-AGUÁTICA DO CAMPUS II DA FACULDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE 143

LEVANTAMENTO ORNITOLÓGICO DO CAMPUS II DA UNOESTE - PRESIDENTE PRUDENTE - SP..... 144

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Zoologia

LEVANTAMENTO E COMPARAÇÃO DA AVIFAUNA AQUÁTICA E SEMI-AGUÁTICA DO CAMPUS II DA FACULDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA
DYMIELE DO CARMO CLEMENTE
LÍVIA DONZELLI
LUAN EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA

O Campus II da Universidade do Oeste Paulista apresenta uma vegetação característica por ser em maioria secundaria, também possui lagoas, campos, piscicultura e o córrego Limoeiro, e por apresentar uma característica acabam sendo refúgio de 114 espécies de aves (SILVA;J.M.S; SANTOS J.J. DOS E PIRES L.B, 2012) que ocupam o mais diversos níveis tróficos. Estas aves desempenha uma importante função na cadeia alimentar, já que atuam como consumidoras terciarias se alimentando das outras classes de consumidores, relação importante para que se mantenha o fluxo de energia na cadeia alimentar (BEGON; TOWNSEND,2006,p.499). Essa avifauna pode ser facilmente impacta por alterações de seu habitat. Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento das aves aquáticas e semi-aquáticas, a fim de determinar quais espécies frequenta o campus, a frequência, o tipo de vegetação e perturbação. A área total de superfície aquática do campus é de 72.346,41 m². Para os levantamentos qualitativos, serão determinados em cada uma das 6 áreas pré-estabelecidas pontos fixos de observação. A avifauna foi identificada com auxílio de binóculos (8X40) e fotograficamente (NIKON P510). Imagens do ponto foram obtidas pelo Google Earth e as áreas calculadas utilizando o ArcGis 10.1 Durante as 116 horas de observação foram avistas 31 espécies de aves, das quais 15 são piscívoras, 1 espécie é filtradora, 8 espécies são onívoras e 5 espécies depende diretamente da água apenas para reproduzir. Quanto ao método de forrageamento 9 espécies foram classificadas como aves de margem, 3 espécies classificadas como voo e 3 espécies como de mergulho. A vegetação dos 6 pontos são composta por pequenos fragmentos de matas que estão em processo de sucessão ecológica. Todas as áreas são impactadas ou por animais domésticos dentro da área, por pessoas e poluição. A espécie Nycticorax Nycticorax tem preferência pelo ponto 3, a espécie Gallinula galeata frequenta apenas o ponto 4, a Aramides cajanea e a Dendrocygna viduata são difíceis de serem avistada devido a sua preferência por locais com menor perturbações e de vegetação mais fechadas, como os pontos 1,3 e 4. O ponto 3 por sofrer menor perturbação e ser mais reservado, tem ocorrência exclusiva de espécies como a Nycticorax nicticorax e a Crotophaga major que está classificada como vulnerável na Lista Vermelha do Estado de São Paulo. Apesar dos consideráveis níveis de poluição do ponto 5 ele é o local com maior diversidade, juntamente com o ponto 6. Concluímos que o campus possui a capacidade de abrigar diversas espécies de animais, aves, mamíferos e répteis não apenas em torno dos pontos observados mas também em toda a sua extensão. Toda via sofrem com o impacto causado pela manutenção ás vezes equivocada dos funcionários, como no caso da Chrysomus ruficapillus, que nidificava no ponto 6, porem devido ao esvaziamento dos tanques que continham Typha domingensis abandonaram esse ponto e passaram a ser encontrados no ponto 2, que também vem sendo esvaziado correndo o risco das Typha domingensis abandonarem esse local e a presença dessa espécie desaparecer no campus.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Zoologia

LEVANTAMENTO ORNITOLÓGICO DO CAMPUS II DA UNOESTE - PRESIDENTE PRUDENTE - SP

LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA

No Brasil inúmeras universidades já tiveram a avifauna de suas áreas estudadas (GRILLO E BENCKE, 1995; MONTEIRO E BRANDÃO, 1995; VILLANUEVA E SILVA; 1996; NETO ET AL, 1998; GIMENES E ANJOS, 2000) essa prática vem se tornando cada vez mais comum, tanto pela necessidade de se obter maior conhecimento sobre estas populações, como para a elaboração de projetos de educação ambiental que integram ações de conservação da avifauna existente. O objetivo foi realizar o levantamento ornitológico do Campus II, juntamente com a identificação e monitoramento da avifauna. Para a observação das espécies em campo utilizou-se o binóculos marca Nautika® 8x40, 120m/1000m, para o registro fotográfico das espécies observadas utilizou-se a câmera Fujifilm® Finepix HS10, para a identificação das espécies foram utilizados obras literárias especializadas (SOUZA, 1998; KINGSLEY, 1999; SICK, 2001; ENDRIGO, 2010; DEVELEY E ENDRIGO, 2011) e o site (http://www.wikiaves.com.br). Foram estabelecidos 5 pontos de observação em uma trilha pré estabelecida dentro do campus II da Unoeste, para o estabelecimento dos respectivos pontos levou-se em consideração as diversas fisionomias vegetais presentes e seus respectivos Habitats estabelecidos, assim como a presença de lagoas e córregos. As observações ocorrem nos seguintes horários: das 07:00h ás 12:00h alternando-se com o horário das 16:00h ás 20:00h; a permanência em cada ponto de observação teve a duração média de 30 a 40 minutos. A avifauna do Campus II da Unoeste foi identificada e catalogada no período de Novembro de 2011 a Outubro de 2012, foram encontradas 38 (trinta e oito) famílias e 112 (cento e doze) espécies. Este trabalho está de acordo com o observado por Monteiro e Brandão (1995) que identificaram a presença de 96 espécies existentes, e com Villanueva e Silva (1996) que identificaram 58 espécies de aves, pertencendo a 25 famílias, Neto et al (1998) que registraram 107 espécies de aves nas quatro fisionomias florestais do campus e com Gimenes e Anjos (2000). Concluímos que o Campus II da Unoeste apresenta uma avifauna rica que inclui espécies endêmicas, exóticas, migratórias e residentes demonstrando sua importância para manutenção e conservação da fauna local que além de servir de refugio pode ser considerados berçário para a maioria das aves por se reproduzirem no local.